

## 12/08/2021 10:14 - Censo vai levantar informações para atendimento às pessoas em situação de rua



Começa na segunda-feira (16), o censo que vai apresentar o perfil e o contexto em que vivem os moradores em situação de rua de Porto Velho. O levantamento apontará caminhos para que a Prefeitura Municipal implante políticas públicas ainda mais eficazes para atender a este segmento.

Os últimos detalhes para a realização do censo foram tratados com entidades parceiras na terça-feira (10). Na ocasião, foi definido o questionário a ser utilizado durante as abordagens.

Claudi Rocha, secretário da Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (Semasf), e o psicólogo Giovany Lima passaram as instruções sobre o questionário e falaram sobre os cuidados adotados no momento das abordagens.

“Com este trabalho, vamos descobrir quantos homens são, quantas mulheres, a faixa etária, se há indígenas e venezuelanos, por exemplo. Será feito um mapeamento técnico. As informações obtidas nos ajudarão a traçar metas de trabalho, especialmente para tentar tirá-los das ruas. Para isso contamos com vários parceiros”, disse Claudi Rocha.

Conforme o psicólogo Giovany Lima, técnico de referência do Serviço Especializado de Abordagem Social da Semasf, em 2016 foram contabilizadas 116 pessoas em situação de rua em Porto Velho.

### GRUPOS

Segundo Claudi Rocha, as pessoas em situação de rua se reúnem em grupos em alguns pontos da cidade. Por conta disso, o secretário acredita que não será difícil realizar o censo.

Sobre os motivos destas pessoas estarem em situação de rua, Claudi Rocha afirma que geralmente são pessoas que perderam o emprego ou mesmo dependentes químicos que se desligaram da família.

Para Giovany Lima, os indicadores buscados pelo censo são importantes para que o município possa formular políticas públicas que ampliem o atendimento às reais necessidades “Conhecendo quem são, podemos identificar o que é preciso fazer”, completou.

### QUALIFICAÇÃO

Claudi Rocha afirmou que um dos projetos em andamento é a promoção de oficinas de qualificação profissional. Neste trabalho são identificadas aptidões que podem levar pessoas em situação de rua a ser inseridas no mercado de trabalho. A Prefeitura Municipal já lançou edital de chamamento público para alugar uma casa onde serão feitos os cursos.

“Também estamos em diálogo com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e com empresários locais para que ofereçam oportunidades para as pessoas que querem sair das ruas. Queremos contribuir efetivamente para este resgate”, completou o secretário da Semasf.

### PARCERIAS

Estão envolvidas no censo, além da Semasf, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), a Universidade Federal de Rondônia (Unir), o Centro Universitário São Lucas e a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

